

JORNAL

images

DA ILHA

20 anos



Foto: Hermann Byron

UMA NOVA MARCA

O objetivo é promover a cidade em ações públicas e produtos turísticos

Votação on-line definirá a identidade de Florianópolis

• Página 5

ORGÂNICOS: Hortas comunitárias • Página 3

Kids

O ALFABETO

Desenhos e versos

• Página K3

Foto: Gabriela Morateli Girodani



A brincadeira que virou livro

Foto: Divulgação/Comcap



Comcap incentiva cultivo sem agrotóxicos

MÚSICA

Diego Luis Järschel



Dazaranha

A banda Dazaranha, nativa de Florianópolis, apresenta seus sucessos, como o grande hit Vagabundo Confesso, além de outras letras que remetem à cultura popular da Ilha de Santa Catarina. Dia 23/7, às 23h, no John Bull Pub. Mais informações: 3232-8535.

Almir Sater

O cantor, compositor e violinista Almir Sater, considerado um dos grandes nomes do folk e da música popular brasileira traz a Florianópolis seus grandes sucessos, como Um Violeiro Toca, Chalana e Jeito de Mato. Dia 25/7, às 21h, no Teatro Ademar Rosa (CIC). Mais informações: 3664-2628.



TEATRO

Improviso

Com uma hora de duração, o espetáculo de improvisação Z.É Zenas Improvisadas, com os atores Fernando Caruso, Gregório Duvivier, Marcelo Adnet e Rafael Queiroga, é dividido em três blocos: esquete de humor, aulas de teatro ao vivo e jogos de improvisação fixos. Dias 25/7, às 21h; e 26/7, às 20h, no Teatro Pedro Ivo. Mais informações no site Blueticket.

EXPOSIÇÃO

Epifânias

Uma série de objetos e tramas em que o alcance só ocorre pela compreensão do tempo está na exposição Epifânias, de Clara Fernandes. Proveniente de um conjunto de leituras e reelaborações sobre textos bíblicos e de mitologia, a artista referencia plástica e metaforicamente a presença de deuses e santos, musas e anjos. A partir de 23/7 até 27/8, no Espaço Fernando Beck, na Fundação Cultural Badesc. Mais informações: 3224-8846.



WORKSHOP

Vídeo ao vivo

O produtor de vídeos Bruno Bez expõe seu conhecimento criativo no workshop de VJ, partindo do nível básico e apresentando os principais recursos para uma apresentação de vídeo ao vivo. Natural de Florianópolis, Bruno iniciou sua carreira de produção de vídeos experimentais e vem se dedicando às performances em tempo real com a música. Dias 22/7 e 23/7, no Sesc Prainha. Mais informações: 3229-2200.

Troca de endereço

Se você recebe o Imagem da Ilha e mudou de endereço, comunique o Jornal e continue por dentro do que acontece em Florianópolis. Envie um e-mail para: redacao@imagemdailha.com.br ou ligue para 3028-3778.

TELEFONES ÚTEIS

Construções irregulares:
SMDU - 3251-4951
Pró-Cidadão - 156
Disque Ecologia (Fatma) - 1523
Tele-denúncias (SSP) - 1683
Defesa Civil - 199

CONFIRA OUTROS EVENTOS NO BLOG DO JORNAL (WWW.IMAGEMDAILHA.COM.BR/BLOG)

O Imagem da Ilha oferece 500 exemplares a mais nos seguintes locais com reposição semanal:

Beiramar Shopping: Café Fanny
Shopping Iguatemi: Café Cultura (1º piso)

Jurerê Internacional: Doce de Pelotas (Jurerê Open Shopping)
Itacorubi: Mercado São Jorge

> CARTA AO LEITOR

E esta estação de chuvas está interminável! A boa notícia ficou por conta da inauguração no último dia 15 da Ponte Anita Garibaldi, em Laguna. Realmente uma boa notícia, pois, independente do baixo índice de aprovação do governo federal, a ponte está pronta e com trânsito de veículos. E ainda houve jornalista que achava que não era para comemorar a inauguração. Bom, aí só se o indivíduo prefere ficar na fila, por quatro horas debaixo de sol a pino no verão. Boas coisas são para comemorar, e essa é uma delas.

A Prefeitura Municipal de Florianópolis, depois de alguns estudos realizados em parceria com a UFSC, lançou o concurso Marca Florianópolis. A população pode votar e decidir entre três marcas pré-selecionadas qual melhor se encaixa com o jeito da cidade. Essa marca fantasia será utilizada em diversos motivos (banners, bandeirolas, camisetas etc.), e irá mostrar a cara da cidade. E é com a participação de todos que a Prefeitura pretende chegar a um consenso, já que a unanimidade não existe, ou, segundo Nelson Rodrigues, é burra...

No caderno Arquitetura & Decoração todo o charme dos ladrilhos hidráulicos. Eles enfeitam áreas internas e externas e criam efeitos cheios de personalidade. Tem também um projeto da arquiteta Ju Pippi que resume o que muitos moradores querem: beleza e funcionalidade. Ainda, uma entrevista com Tatiana Filomeno, presidente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, seção Santa Catarina (ASBEA/SC). Ela conta como a entidade contribui para a preservação dos recursos naturais do Estado e como está o nível de consciência ambiental na hora de construir, dentre outras questões relacionadas.

No Femina, a hora é das calças com formas amplas. Deixe o preconceito de lado, coloque um salto alto e curta elegante o inverno. Tem também o risco da morte súbita ao realizar atividades físicas. Dr Jamil Valente explica tudo em sua coluna. E o Kids traz a história do Arthur. Os desenhos do menino de 9 anos foram parar num livro de versos.

Uma ótima leitura!

Hermann Byron

Publicação quinzenal da Editora de Jornais Imagem da Ilha com distribuição gratuita para a região da Beira-Mar Norte, via mala direta etiquetada, e com distribuição porta em porta nos bairros Santo Antônio de Lisboa, Cacupé, João Paulo, Jardim Anchieta e Parque São Jorge.

TIRAGEM: 10.000 exemplares - MALA DIRETA: 9.500 Assinantes

Direção geral: Hermann Byron Neto - **Edição:** Gabriela Morateli Giordani - **Textos:** Gabriela Morateli Giordani, Urbano Salles - **Conselho editorial:** Hermann Byron Neto, Gabriela Morateli Giordani e Urbano Salles - **Diagramação:** Edson Egerland - **Jornalista responsável:** Gabriela Morateli Giordani (RP0041871/SC)

Tel. comercial: (48) 3024 2747 - **Celular Comercial:** (48) 9162 8040 -
e-mail: hb@imagemdailha.com.br - **Telefone Redação:** (48) 3028 3778 - **Impressão:** Diário Catarinense

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus respectivos autores

Troca de endereços, comentários e sugestões para o e-mail redacao@imagemdailha.com.br.

> C I D A D E

Plantio de qualidade

Horta comunitária é alternativa para melhorar fluxo de coleta de resíduos e incentivar o consumo de alimentos orgânicos na Capital

Gabriela Morateli Giordani

Incentivar os moradores de Florianópolis a separar os resíduos orgânicos e utilizá-los em hortas particulares e comunitárias. Essa é a proposta da Comcap (Companhia Melhoramentos da Capital) para diminuir os deslocamentos dos caminhões de coleta e estimular a população a consumir alimentos livres de agrotóxicos. “O objetivo é tornar Florianópolis a capital com melhor qualidade de alimentação. Estamos aqui para fazer uma revolução verde”, salienta o diretor presidente da empresa, Marius Bagnati.

Ele explica que o deslocamento é ainda mais complicado no verão, quando a população se concentra nas praias e o volume de resíduos aumenta de forma desproporcional. Só na última temporada foram 53 viagens por dia. “É uma perda de tempo muito grande”, destaca. Embora a coleta seletiva tenha uma abrangência de 92% nas cidades, Marius explica que as pessoas ainda não separam corretamente o lixo. “Nos últimos doze anos, o volume de pessoas cresceu 28% e o de lixo 65%”, destaca.

Marius destaca que uma parte desse lixo vai para o aterro sanitário de Biguaçu e a outra vira produto orgânico para compostagem na horta do Centro de Transferência de Resíduos Sólidos (CTReS) da Comcap, no Itacorubi. “Proporcionalmente, essa quantidade ainda é muito baixa em relação ao total de lixo recolhido. Esse ano cerca de quatro mil toneladas de resíduos orgânicos serão compostados”, diz.

A compostagem é um processo biológico em que os microrganismos transformam a matéria orgânica, como estrume, folhas, papel e restos de comida, num material semelhante ao solo, a que se chama composto, e que pode ser utilizado como adubo. Ao mesmo tempo em que utiliza de forma eficiente essa matéria orgânica, a técnica melhora a estrutura e aduba o



solo, gera redução de herbicidas e pesticidas devido à presença de fungicidas naturais e microorganismos, e aumenta a retenção de água pelo solo.

LIVRE DOS AGROTÓXICOS

A proposta é diminuir a quantidade de resíduos que vai para o CTReS e incentivar as hortas, que podem ser particulares, ou comunitárias – em bairros como Rio Vermelho, Córrego Grande e Daniela, onde há uma maior dificuldade de coleta devido ao trânsito, locais com grande concentração de casas, e com áreas públicas disponíveis para as hortas serem implantadas. Ao mesmo tempo, os moradores podem ter acesso a alimentos orgânicos, livres de agrotóxicos. Dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) alertam que 33% dos produtos que estão nas prateleiras de supermercados, por exemplo, têm agrotóxicos acima do permitido.

O PERIGO

Segundo lembra Marius Bagnati, o Brasil se tornou campeão mundial de uso de agrotóxicos, por conta da necessidade de produção de alimentos em alta escala.

“Queremos fazer uma revolução verde na cidade”, destaca Marius Bagnati, presidente da Comcap

“As pessoas querem consumir alimentos mais saudáveis, mas os preços diferenciados dos orgânicos ainda os impede”, ponderou.

O engenheiro agrônomo Marcos José de Abreu, responsável pelo eixo urbano

do Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo – Cepagro destaca que está na hora de pensar uma cidade que não só consome, como produz alimentos. “Lutamos há muito tempo para melhorar a alimentação e para que o que sobrar vire compostagem, então se conseguirmos tornar essa uma política pública teremos cumprido nosso papel de ONG”, disse.

PRESERVAR É PRECISO

O Plano Nacional de Resíduos Sólidos (12305/2010) declara que a população precisa diminuir o material que vai para o aterro sanitário como forma de proteger a saúde e o meio ambiente. O manejo adequado dos resíduos traz benefícios como a redução do gás metano, evitando sua emissão na atmosfera, reduzindo assim o impacto provocado. “Só deveriam ir para o aterro materiais que não podem mais ser reaproveitados. Existem metas para isso e todos os estados brasileiros estão distantes delas”, explicou.

Acesse a matéria no site www.imagemdailha.com.br e confira o ranking de alimentos que mais contêm agrotóxicos.



Pátio de compostagem no Itacorubi: cerca de quatro mil toneladas de resíduos orgânicos passaram pelo processo esse ano

Montadora terá produção
total em 2015.
Montadoras seguem com
pátios lotados.



É na dificuldade
que a oportunidade
aparece e comunicar
faz toda a diferença.

ficc
fórum da
indústria da
comunicação
catarinense

> COLUNA POLÍTICA

**Raul Sartori**

raulsartori@raulsartori.com.br

Decepção

O ex-governador e agora deputado estadual Leonel Pavan (PSDB), participou de reunião do governador Raimundo Colombo com parlamentares da base aliada, semana passada e no dia seguinte, na tribuna, contou que a reforma anunciada será a “conta-gotas” e que esperava algo mais amplo. Quanto à transformação das secretarias regionais em agências vê apenas uma mudança, no nome.

Planeta Animal

Se der certo, é digno de um documentário do canal Planeta Animal, assistido em todo o mundo, o que está se propondo para o controle de javalis em SC. Um grupo técnico já formado estudou as medidas cabíveis que envolvem incentivo e treinamento dos produtores rurais para caça e captura de tais animais e criação de equipes de caçadores profissionais, contratados pela Cidasc, sob coordenação da Polícia Ambiental. O bicho virou uma praga para a agricultura catarinense.

Mobilidade

Pacientemente, o superintendente da Região Metropolitana de Florianópolis, Cassio Taniguchi, ex-prefeito de Curitiba, arquiteto e urbanista, vai impondo sua visão. Uma delas: que as rodovias dentro dos municípios sejam transformadas em vias urbanas e dotadas de calçadas e ciclovias. Que sirva de referência para o resto de SC.

**Devoção**

Nas rodas de políticos se comenta muito o fato de o governador Raimundo Colombo gostar de dormir com o inimigo, em sentido figurado, lógico. É o caso de sua extremada devoção à presidente Dilma Rousseff, reforçada na sua última entrevista coletiva. Atribui a ela, por exemplo, o fato de SC ter recebido empréstimo de R\$ 10 bilhões. Só que o contribuinte catarinense parece não saber, ainda, que um dia a fatura vai chegar para ele pagar, com juros e correção.

Súmula vinculante

Será um grande avanço para a Justiça de SC a aprovação de proposta de emenda à Constituição do Estado, que está em trâmite atualmente, que cria a súmula vinculante catarinense. Na prática, permitirá que o Tribunal de Justiça aplique uma decisão para todos os casos similares, praticamente zerando a pauta em ações iguais. Que bom.

Golpismo

Catarinense de Videira, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) foi à tribuna cobrar um pacto contra as forças políticas que, em sua opinião, defendem “golpismo e retrocesso” na tentativa de desestabilizar o governo da presidente Dilma Rousseff. Não pareceu convencer a descrente plateia que a ouvia.

A diferença está na localização, no ambiente, nos serviços e no talento das pessoas.

Talentos que se reúnem para compartilhar espaço gastando menos e para criar projetos faturando mais. Agende uma visita e descubra como.

Um espaço de trabalho, DIFERENTE

RAFAEL BANDEIRA, 328, CENTRO

/ S7COWORKING

3204.6403

OI@S7COWORKING.CO

S7 COWORKING

Quem é

A catarinense Eva Chiavon, secretária executiva do Ministério da Defesa, notabilizada, há dias, por se recusar a posar para fotos com políticos pernambucanos, até pode ser uma ilustre desconhecida no Estado, mas tem um currículo invejável. Natural de Chapeco, foi secretária-executiva em quatro ministérios. Antes de ir para a Defesa, exerceu a função nos Ministérios do Trabalho, Secretaria de Relações Institucionais, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e Planejamento, Orçamento e Gestão. Entre janeiro de 2007 e outubro de 2011 ocupou o cargo de secretária da Casa Civil do Governo da Bahia. É graduada em Planejamento Estratégico Público Participativo e Enfermagem e Obstetrícia, com especialidade em Saúde Pública.

“Confiança” demais

É no mínimo estranho, e leva a certas ilações, o que acontece com a situação funcional dos servidores do Ministério Público de SC: a instituição tem cerca de 500 servidores efetivos e 905 comissionados, de livre nomeação. Na semana passada o MP-SC tentou criar mais 62 cargos comissionados de assistente de promotoria de justiça, brecado por um pedido de vista.

Grécia

É em Florianópolis que os gregos radicados no Brasil e seus descendentes mais sofrem, no momento, com o destino de seu país, à beira da bancarrota. Foi na Ilha de SC, então Desterro, que se estabeleceu, há 131 anos, a primeira colônia grega no Brasil.

INTO

A Assembleia Legislativa, por iniciativa do deputado Antonio Aguiar (PMDB), que é médico, decidiu ir a fundo e saber o que está havendo no meio do caminho, em iniciativa do Executivo, que põe empecilhos para implantar em SC uma unidade do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO). Uma comissão, incluindo o secretário de Estado da Saúde, João Paulo Kleinubing, vai ao Rio de Janeiro. Trazer um hospital de referência para o Estado é algo muito bom, mas há os que não querem isso. Quem? Não é difícil identificar.

FPM

Sob relatoria do deputado Esperidião Amin (PP-SC) a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição 6/15, que aumenta as transferências da União para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), incluindo na base de cálculo 20% da arrecadação da Cofins e da CSLL. Pelo texto, o percentual de 20% será alcançado em quatro anos, na razão de 5% por ano, cumulativamente. A PEC estabelece que os municípios apliquem os recursos exclusivamente em ações de saúde e de assistência social.

Cota suspensa

O governo adiou para 1º de julho de 2016 a entrada em vigor de portaria que reduz de US\$ 300 para US\$ 150 a cota que os brasileiros poderão trazer de freeshops localizados em cidades-gêmeas na fronteira. Até lá pode estar regulamentado o funcionamento de freeshops do lado brasileiro, inclusive em cidades da fronteira oeste de SC.



> C I D A D E

Floripa “quirida”

Enquete pública disponível até 8 de agosto definirá a marca turística da Capital

“O que marca Florianópolis para você?” foi a pergunta feita à comunidade durante o desenvolvimento do projeto

Da redação

Florianópolis está a um passo de ter a marca turística definida e, assim como foi no início do processo, conta com o apoio e envolvimento da população para legitimar características que já são atribuídas à cidade. O Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional (LOGO) da UFSC, em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria de Turismo, lançou no dia 8 deste mês três opções de identidades visuais para a Marca da cidade.

“O turismo precisa de uma marca e a cidade também. Esse é um projeto extremamente técnico, participativo e feito pela população, que já definiu o DNA da Marca. Com base nele é que foram desenhadas as três opções. É muito importante e nós queremos que a cidade também participe deste processo”, disse a secretária, Zena Becker. A votação está aberta até o dia 8 de agosto no site www.marcaflorianopolis.com. As alternativas foram definidas como “Movimenta Florianópolis”, “Minha Florianópolis” e “Tecendo Florianópolis”. O trabalho é resultado do estudo realizado pelo LOGO da UFSC, em parceria com a Secretaria de Turismo.

“Hoje, Florianópolis não tem uma marca que diferencie e promova a cidade. Outras cidades com algum grau de importância turística têm uma marca moderna, que realmente serve de referência, tan-

to para ações públicas, como para o desenvolvimento de produtos turísticos. Certamente, a escolha não será unânime - nada em Florianópolis é - mas esta é a maneira mais democrática, que permite a participação de toda comunidade não só na última etapa, mas desde o início do processo”, destacou o prefeito Cesar Souza Junior.

O PROJETO

Desde o lançamento do projeto, em julho de 2014, a comunidade foi envolvida em diversas etapas do estudo, respondendo ao principal questionamento: “O que marca Florianópolis para você?”. Foram entrevistados 40 formadores de opinião da cidade; outras mil pessoas foram ouvidas diretamente; gravados 213 depoimentos em vídeo e outros 500 realizados por escrito.

O site já recebeu mais de 35 mil visitas, foram realizados 21 eventos criativos com a participação de 430 envolvidos e com mais de 1,2 mil conceitos discutidos, sendo cinco usados na construção do DNA da Marca, apresentados em maio de 2015: Vibrante, Natural, Multicultural, Mágica e Quirida. Essas características representam a essência da capital catarinense, construídas por cada uma das pessoas que participaram do projeto.

“A marca da cidade está sendo construída de dentro para fora. Com a participação de todos aqueles que amam Florianópolis.

Nós fizemos as identidades visuais utilizando também referências do mundo inteiro, criamos uma fonte exclusiva que chamamos de purpurata - flor símbolo da cidade - e desenvolvemos as três propostas. Uma mais tradicionais, outras mais dinâmicas, sendo que cada uma delas possui um dinamismo quanto a sua aplicabilidade em produtos, material de divulgação e consideradas tecnicamente perfeitas para redução, ampliação, uso colorido ou em preto e branco”, destacou o coordenador do LOGO (UFSC), Luiz Salomão Ribas Gomez.

O estudo foi dividido em três fases: etapa think (pesquisa e entrevistas preliminares) e com a realização de eventos criativos (com envolvidos no processo, imprensa, empresários e moradores, entre outros); etapa experience (identidade visual, validação e propósito); etapa manege (estratégias de gestão da marca).

O projeto conta com o apoio de entidades como o Sapiens Parque. “As três opções que nós temos são sensacionais. Cada uma realmente reflete os elementos do DNA de Florianópolis, uma cidade vibrante, multicultural, natural, ‘quirida’ e mágica. O processo foi extremamente participativo, espero que tenhamos um grande envolvimento na escolha e que esta marca possa ser absorvida por toda a cidade”, frisou o diretor executivo do Sapiens Parque, José Eduardo Fiates.



Nova marca da cidade servirá para ações públicas e desenvolvimento de produtos turísticos. A votação está disponível no site: www.marcaflorianopolis.com

Cansei das férias



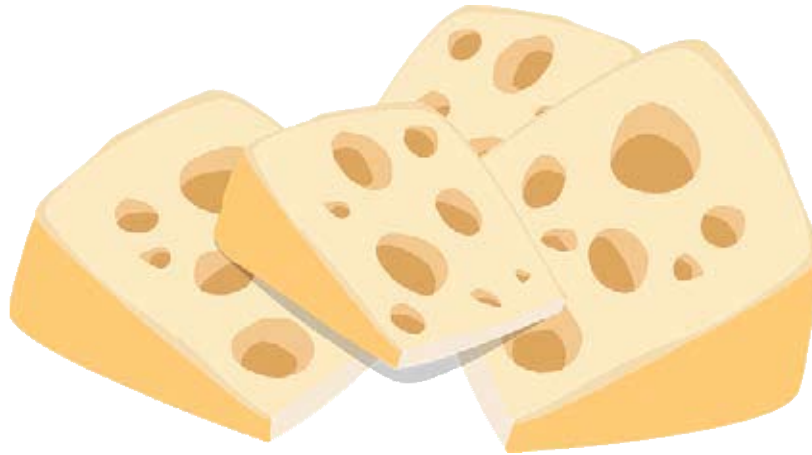
Fala Tia Setembrina...

tiasetembrina@gmail.com

Voltei!! Depoix di dois anox encoxada, mi chamaram di novo. Imagina minha alegria. Como vocex deve saber, me disseram qui eu tava cansada, tava? Precisava di umax férias. "Tia Setembrina, precisax dexcansar", disse o seu Hermann. Pois é, tô dixcansando há uns 24 mesis! Já tava exausta di tanto discansá! Ufa. Aí mi chamaram pra conhecer o novo ixcritório du jornal, bem ali nax quebrada da rua chique da Ilha, a Bocaiúva.

Aí disse pra mim mexma: vamo lá Setembrina. Quem sabe tu goxta do lugar e dax pessoas. E porque pelo que eu sobe, mudô todo mundo, só ficou um... Pra vocêx vê... será qui é a tal da crise?

Bom, saí do Santo Antonio, qui agora tá uma beleza, ô melhor, quasi uma beleza. Porque apesar



di terem feito a tal da tubulação di ixgoto e a nova pavimentação dax rua, outro domingo tava passeando pela orla e um mal chero qui duia. E vinha du novo buero!

Max já no ônibus, com meu sobrinho o Jociney, lembram dele? Fiquei chocada!

Foi agora depox das chuvas! A SC-401 tava igual um queijo suíço, di tanto buraco. Tinha até fila di carro no acostamento, i num

era pra ir pra nenhuma festa, não. Porque? Porque não, porque tava tudo de macaco trocando ox pneu furado, ô quebrado. Teve até um pexcadô que caiu e ixparamô ox peixe todo no axfalto, tudo causa dus buraco. Num viu, caiu!!! Uiiiiiii!!!

Gente, o excritório ficou bonito. Lá encontrei a Gabriela, qui antix era repórter, agora ela dix qui é editora. O Urbano conti-

nua lá, excrevendo na página du lado da minha, e é um quirido. Conheci o Léo, qui ixcreve sobre tecnologia, isso pra mim é apertá essax tecla aqui e vê aparecê ax letra na folha branca, digo, na tela branca. Ele é ingraçadu, alto, bunitão, e dix que agora o legal é ox aplicativos. Na minha época, aplicativo era o qui os pais davam nux moleque levado! Ah!

Tem a Anna, também. Ela trabalha du lado do Léo, faz a parte dax finança, controla ox gasto. Ela qui disse que dava pra me chamar. "Quem sabe num chamamos a Tia Setembrina de volta? Já faz tempo que ela saiu. Tudo por conta daquelex desalmadux. Ficou tão sentida que pediu pra parar. Não foi isso?". Foi bem isso, Anna, fiquei sentida, cansei. Mas são águaax passadax, e já dizia o ditado: água passada num move moinho, move? Agora voltei, e acho que por cima, né?



Venha experimentar as Cheesecakes mais saborosas da Ilha.

Rua Almirante Lamego, 1455
Shopping Praia de Fora
(Esquina da Praça Esteves Junior)

Deu vontade?

A primeira Cheesecakeria de Floripa já está aberta e esperando por você!

Horário de atendimento:
Segunda a Sexta, das 11h às 18h



Reta final

A anunciada inauguração da Ala Sul do Mercado Público dia 5 de agosto virou prioridade máxima para o secretário de Obras, Rafael Hahne. Ele tem feito vistorias diárias na obra conferindo o andamento dos trabalhos para que o prédio seja reaberto o mais completo possível, já que alguns detalhes finais poderão ficar para depois.

O Haiti é aqui

Empresários da Grande Florianópolis fazem um balanço positivo do trabalho dos haitianos. A única dificuldade, em alguns casos, tem sido a diferença de língua.

O resultado é que a presença dos imigrantes é cada vez maior nas empresas. Além da rede de supermercados Imperatriz, o Bob's já emprega pelo menos 10 haitianos em três lojas na cidade. Na Água Mineral Imperatriz, em Santo Amaro da Imperatriz, cerca da metade dos empregados veio do país caribenho.

Abrigo seguro

O garçom Sergio Carlos dos Santos, conhecido como "Beleza", foi convidado para trabalhar no gabinete do deputado estadual Patricio Destro, do PSB. Quem teria influenciado na indicação foi o presidente do partido, Paulinho Bornhausen, amigo do garçom desde os tempos do Kay's Ki Dum, fechado em abril de 2014. Há alguns anos o filho de Jorge Bornhausen chegou a lançar "Beleza" candidato a vereador, mas a candidatura não vingou.

Projeção nacional

A modelo catarinense Raphaella Tratsk, nome em alta no segmento plus size, está com a agenda pra lá de movimentada este mês.

Entre outros compromissos, vai desfilhar na passarela para diferentes marcas no Fashion Week Plus Size, dia 25, em São Paulo.

Festa no Olimpo

Enquanto a Grécia mergulha na crise econômica, a comunidade grega de Florianópolis prepara-se para o casamento, dia 25, de Maria Claudia Largura e Spyros Dimatos, filho do badalado casal Demóstenes e Katia Dimatos.

Depois da cerimônia na Igreja Ortodoxa Grega São Nicolau, na Tenente Silveira, as centenas de convidados serão brindados com uma festa na Alameda Casa Rosa com direito à quebra de pratos e tudo mais que a tradição do país manda.



Fotos: Paulo Sperb Sefton



Marina (à esq.), Marcelo e Miriam Gomes com Joshua Stevens e Luciana Melo, sócios do novo bistrô da rede Café Cultura que acaba de abrir junto ao Primavera Garden Center, na SC-401

Viu e escreveu

Florianópolis e Balneário Camboriú foram as primeiras cidades do roteiro de lançamento do livro de estreia do cirurgião plástico Amir El Haje, "Jerusalém Cidade da Paz".

O autor, que é maçom, diz ter construído o livro a partir de impressões e pesquisas colecionadas em viagens internacionais, especialmente ao Oriente Médio.

Vizinho ao lado

As nove famílias que moram no Residencial Da Vinci vão ter a rotina alterada com a construção, bem ao lado, do AC Marriott. Por causa da localização do prédio, um dos mais luxuosos da Beira-Mar nos anos 1970, o hotel - e nem poderia ser diferente - vai acabar tapando a paisagem das janelas de toda a lateral direita do condomínio. É o preço do progresso.

Não agora

Informações de bastidores mais recentes dão conta de que teria fracassado o acordo de parceria que Alvim Spinoza vinha negociando com um lojista para voltar com seu bar no Mercado Público.

Por enquanto, nada oficializado.

Vai ou racha

Anunciada para este mês a entrada no ar do "Portal da Transparência" da OAB-SC, uma das promessas de campanha do presidente Tullo Cavallazzi Filho, cujo atual mandato termina no final do ano.

A expectativa inicial era de que o portal já estivesse pronto ano passado, mas, segundo Tullo, a "desorganização contábil" deixada pela gestão anterior forçou o adiamento do trabalho. Entre outras informações, estarão disponíveis, em detalhes, todas as receitas e despesas da entidade.

Opinião do leitor

O leitor Luciano Gabiatti confirma nota publicada na edição anterior. Segundo ele, após as alterações no entorno do Angeloni o trânsito ficou ainda mais complicado, com filas em pontos e horários nos quais antes não aconteciam maiores problemas. "Como usuário, acho que ficou mais congestionado. Antes, com exceção da Rua Delminda Silveira, mais na parte sul, o restante era bem tranquilo", relata.

Apesar das críticas, a Prefeitura não dá sinais de que irá voltar atrás na medida e acaba de colocar tachões definitivos no asfalto.

O chefe e cronista de gastronomia André Vasconcelos, novo colaborador do Imagem da Ilha, com a mulher Fátima no coquetel-degustação que marcou a estreia do Café Cultura na rodovia mais movimentada da cidade



INVERNO

A estação do aconchego

Um friozinho bom para reunir os amigos, saborear todos os momentos e confortar o coração.

hippo.com.br |



HIPPO VOCÊ BEM AQUI

> C U L T U R A

Lado selvagem

Filme argentino "Relatos Selvagens", já assistido por mais de 4 milhões de pessoas, chega a Florianópolis neste mês

Karin Verzbickas

São seis histórias. Imperdíveis, todas sensacionais. As que destoa, são espetaculares. Nenhuma delas é muito real, mas parece que o diretor e roteirista Damián Szifron não queria mesmo que fossem plausíveis. Elas exploram o limite do absurdo, e é exatamente o contraste entre a comédia e a tragédia que faz o filme funcionar tão bem. Outro ponto de nocaute é que é praticamente impossível você não se identificar com pelo menos um dos personagens e, de quebra, entrar na nória do "E se eu..." completando a frase com algo selvagem, digamos, terrivelmente selvagem.

Os protagonistas fora de controle que decidem fazer justiça com as próprias mãos nos seis pequenos episódios independentes do filme revelam um humor sofisticado e inteligente. Mostram também que qualquer um de nós pode, a qualquer momento e por qualquer motivo, surtar e assim mudar violentamente o rumo das coisas. É essa linha tênue que separa a civilização da barbárie, o conformismo da selvageria, a base do filme de Szifron.

O elenco reúne atores de talento e totalmente identificados com a proposta do filme. O premiado Ricardo Darín, praticamente uma instituição do cinema argentino, está esplêndido na interpretação de um engenheiro que trabalha numa empresa de implosões de edifícios, pai de família ausente, e que sofre as agruras da burocracia governamental argentina. Já Érica Riva, que faz a noiva que descobre na festa do seu casamento a amante do marido entre os convidados e resolve se vingar ali mesmo, tem um desempenho contagiante. Ela transpõe a sua loucura e contamina os espectadores com um desequilibrado e não menos pertinente questionamento sobre família, fidelidade, instituições e tudo o mais. Mas, perfeita e hilária é mesmo a atriz Rita Cortese, que interpreta a cozinheira de uma lanchonete decadente de beira de estrada. Com um humor negro incrível, ela mostra claramente que não tem muita paciência para certos clientes e algumas injustiças.

O tom tragicômico do filme explica em parte seu grande sucesso. Isso porque, apesar de divertido, muito divertido aliás, ele não deixa de discutir questões



Leonardo Sbaraglia esbanja beleza e fúria num dos melhores episódios do longa



Erica Rivas, simplesmente impagável no papel da noiva que descobre em plena festa de casamento a traição do marido (Diego Gentile)



O diretor argentino Damián Szifron, agora internacional e merecidamente consagrado

contemporâneas e urbanas como a intolerância e a injustiça social. Ou seja, é uma comédia com essência. Coisa que no nosso cinema nacional é cada vez mais raro encontrar.

O DIRETOR

Damián Szifron até então era um diretor que transitava muito bem na televisão argentina, mas pouco emplacava nas telonas. Agora, depois de ver sua obra indicada ao Oscar, conquistar o exigente público de Cannes e cair nas graças dos irmãos Almodóvar que produziram este longa, Szifron consagra-se internacionalmente como diretor e roteirista. Sua câmera, passeadeira e maliciosa, evidencia o que é necessário e apenas sugere o que não pode ser revelado. Seu roteiro é impecável, bem escrito, com as pausas corretas. Melhor não poderia ser. Texto, interpretação, trilha sonora, cinematografia, tudo perfeito em Relatos Selvagens. Viva Damián Szifron! Vida longa a Ricardo Darín e ao cinema argentino!

SAIBA MAIS

O que assistir: Relatos Selvagens (2014)

Quando: de 16 a 29 de julho de 2015

Onde: no Paradigma Cine Arte (SC-401, Corporate Park)

Roteiro e Direção: Damián Szifron

Elenco: Darío Grandinetti, Diego Gentile, Diego Velázquez, Erica Rivas, Julieta Zylberberg, Leonardo Sbaraglia, Liliana Ackerman, María Marull, María Onetto, Mónica Villa, Nancy Dupláa, Oscar Martínez, Osmar Núñez, Ricardo Darín, Ricardo Truppel, Rita Cortese

Produção: Agustín Almodóvar, Esther García, Hugo Sigman, Matías Mosteirín, Pedro Almodóvar

Fotografia: Javier Julia

Karin é jornalista, empresária, mãe, corredora, blogueira, gastronoma, viajante e nas horas vagas assiste a um filminho. Um olhar de quem, como você, curte arte por prazer e sem a pretensão de fazer uma análise crítica profissional.



Arquitetura & Decoração

INVERNO
Aconchego no lar

• Página D6



Estação pede por acessórios como
mantas e almofadas

Foto: Mariana Boro

HARMONIA NOS ESPAÇOS

Clientes querem soluções práticas

Projeto na Beira-Mar
Norte é da arquiteta
Juliana Pippi

• Página D5

> DECORATIVAS

Palavra de arquiteto



Arq. Mário Pinheiro
pinheiro@psfarquitectura.com.br

São Jorge me empresta o dragão

O já comentado ambiente de compartilhamento na edição anterior nos faz refletir e dar continuidade ao tema, mas agora em uma escala macro.

Metrópoles, o mundo urbano e real e a busca de todos na reinvenção de seus espaços de convivência para um lugar mais saudável e bonito para se viver. A preocupação agora é outra, precisamos de atitude, São Jorge me empresta o dragão, não podemos mais esperar o que a cidade poderá fazer por nós e sim, o que nós, arquitetos, urbanistas, empreendedores e acima de tudo, cidadãos, podemos fazer pela cidade.

No desafio de transpor as dificuldades do dia a dia e superar problemas como trânsito, poluição, transporte público

ineficiente, falta de áreas públicas de lazer e claro, muito verde, os novos projetos arquitetônicos e as construções devem evidenciar soluções e pensar de forma contínua, atenuando as interferências em seu entorno, desde o início da obra até a sua entrega e funcionamento pleno.

Hoje o empreendimento é obrigado a conversar com o seu entorno, a propor espaços culturais durante a sua execução e mostrar o que realmente ele faz com o seu resíduo gerado, além de ter uma relação humana com a cidade, através de sua escala adequada, seu estudo de cores e sua gentileza urbana, quem sabe deixando suas áreas verdes voltadas e abertas para as ruas. Penso que para tudo isso não é necessário nenhuma lei, muito menos algum plano diretor que exija algo ou até mesmo medidas mitigadoras impostas por algum estudo de impacto de vizinhança. Isso deve ser nato, espontâneo, um novo reflexo.

Foto: Angelo Santos



CIDADE LUZ
Em 2015, o Prêmio Visionaire Orlean, patrocinado localmente por Paula Papéis e Tecidos (E), foi conquistado pela arquiteta Roberta Zimmermann Buffon que ganhou uma viagem a Paris com direito a visita e festa exclusiva da marca, no Louvre

Texturas em alta



Inovação, bom gosto e qualidade. Esses são os diferenciais da Paula Papéis e Tecidos e que conquistam cada vez mais clientes que buscam um estilo sofisticado e atendimento personalizado. Para esta estação, as novidades são os papéis de parede imitando texturas de cobra, peles e couro, da marca belga Select Paper. A tendência cria ambientações modernas e diferenciadas em residências e escritórios e é ideal para compor desde painéis de entrada até

forro de cabeceira para a cama. Confira a coleção completa na Paula Papéis e Tecidos e encante-se!

- Paula Papéis e Tecidos
- Rua: Almirante Lamego, 1.455 - Loja 12 Shopping Praia de Fora - Centro
- Fones: 3222-8392/ 9919-1379 • www.paulapapeis.com.br



Ninho ovo

A árvore faz parte da memória de infância de muitas pessoas. Com a arquiteta paisagista Juliana Castro, natural de Florianópolis, não é diferente. Para ela, "o teto do espaço livre são as árvores". Por isso, quando convidada a integrar o grupo Coletivos Criativos, da Bienal Brasileira de Design 2015 Floripa, logo veio à mente a ideia de criar algo que tivesse conexão com as árvores. Isso porque a proposta era desenvolver peças de mobiliário urbano que promovessem a convivência das pessoas em um tipo de estar a céu aberto.

Eis que surgiu o Ninho Ovo, um balanço vermelho de aço galvanizado e assento de compensado naval. Três modelos de dois tamanhos pendurados em cabos de aço nas Tipuanas, em frente ao Centro Integrado de Cultura, não passaram despercebidos na exposição da Bienal. Aliás, o evento acabou no dia 12 de julho, mas as peças ficarão como legado para a cidade.

Premiados

Confira no site do jornal os projetos premiados na Casa Cor 2015

www.imagemdailha.com.br

FENIX DECORARE
Casa dos Quadros



PROMOÇÕES INCRÍVEIS

Impressões em tela
Espelhos
Quadros
e muito mais

f /fenixdecorare

Rua Felipe Schmidt, 706 - Centro
(48) 3879-9001
www.casadosquadros.com.br

> ENTREVISTA

Um novo olhar

Sob o comando da AsBEA/SC, arquiteta Tatiana Filomeno reúne parceiros em busca de boas práticas para o Estado

Gabriela Morateli Giordani
e Urbano Salles

A arquiteta Tatiana Filomeno, formada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1998, assumiu no final de março a presidência da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, seção Santa Catarina (AsBEA/SC), cargo que ocupará até o fim de 2016. Especialista em arquitetura sustentável e bioclimática pela Unisul, a arquiteta faz parte da entidade desde 2011 e ocupava o cargo de vice-presidente Administrativo e Financeiro na gestão de Ricardo Fonseca, que terminou em 2014. “Uma das propostas da nova gestão é investir na interiorização da AsBEA/SC, abrindo portas em outros municípios e ampliando as frentes de atuação”, diz Tatiana. Para o Imagem da Ilha ela conta sobre esses novos desafios e também sobre o que não pode faltar em uma residência e quais políticas sustentáveis gostaria de ver funcionando efetivamente em Florianópolis. Confira!

Imagem da Ilha: Qual é a principal finalidade da Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura regional de Santa Catarina (AsBEA/SC)? Ela vai além dos assuntos internos da classe dos arquitetos?

Tatiana Filomeno: A AsBEA/SC é uma franquia da AsBEA Nacional, que surgiu em 2006 para buscar o fortalecimento da atividade empresarial profissional, o reconhecimento, a regulamentação e o relacionamento comercial dos arquitetos com a indústria. É nosso dever zelar pela qualidade do exercício da arquitetura e do urbanismo em Santa Catarina e realizar um trabalho com seriedade e ética. Para ser associado da AsBEA, o escritório deve ter um arquiteto no seu quadro funcional, ter constituído empresa há pelo menos dois anos e ter duas indicações de escritórios já associados. Ser associado da AsBEA é ter um selo de qualidade. A entidade trata principalmente de assuntos relacionados à arquitetura, mas também de outros que incluam indiretamente a profissão, que contribuam para a formação, como, por exemplo, recente palestra sobre tendências de moda e seus reflexos na vida cotidiana e na arquitetura. Viagens também são sempre temas em voga, pois apresentam experiências e trazem sempre novas ideias e inspirações para a arquitetura.

Quantos escritórios estão hoje associados no Estado e de que maneira cada um deles participa efetivamente da associação?

Hoje somos 52 escritórios associados

e 10 empresas do setor da construção civil. A AsBEA/SC tem atividades regulares de discussão e promoção de encontros, seminários, ações e eventos através dos grupos de trabalho, que hoje são cinco – GT Sustentabilidade, GT Contratos, GT Cidades, GT Joinville e o mais recente, o GT Interiores. Os associados que compõem toda a estrutura da entidade – diretoria, coordenadores e integrantes dos GTs, representantes da entidade em outras organizações, como Conselho Metropolitano para Desenvolvimento da Região Metropolitana de Florianópolis (COMDES), Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), prefeituras. Além disso, para reunir e integrar os associados temos um happy hour mensal (realizado na última terça-feira de cada mês), e eventos, ações e seminários promovidos pela AsBEA ou por entidades parceiras. A programação é intensa. Costumo dizer aos associados que a AsBEA é uma rede de relacionamentos. Se o arquiteto não participar, talvez nunca descubra o quão importante é.

Como a AsBEA atua, na prática, para contribuir com a evolução da arquitetura no Estado?

Participamos ativamente de várias organizações que discutem desde o Plano Diretor, no caso de Florianópolis, e de assuntos denunciados e levantados pelo CAU em suas comissões e sobre os quais somos chamados a nos pronunciar, até o futuro e planejamento da região metropolitana de Florianópolis no COMDES. Além da atuação dos grupos de trabalho, eventos, seminários e palestras, em sua maioria gratuitas e abertas à comunidade, realizamos bianualmente o Prêmio da Arquitetura Catarinense, sempre com o apoio do CAU e do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), premiando os projetos de destaque em todo o Estado.

Em seu discurso de posse, no final de março, você disse que uma das prioridades da entidade é ampliar as atividades para outros municípios catarinenses. Esse processo de expansão já começou?

Sim, desde a gestão do presidente Ricardo já vínhamos articulando essa ação. Nossa entidade é de abrangência estadual, e desde sua fundação, em 2006, a maioria das atividades eram realizadas em Florianópolis. Para nós, é bom estar na Capital e no centro dos debates, mas, mais do que isso, é preciso estar perto dos profissionais que trabalham nas cidades menores. Temos alguns associados em Joinville, Chapecó e Criciúma, e por solicitação e atuação mais efetiva escolhemos Joinville



“O ideal para mim seria que cada empreendimento pudesse se sustentar, suprir todas as suas necessidades de geração de energia, captação de água, tratamento de esgoto, manejo dos resíduos, sem depender do poder público”, afirma Tatiana, que é especialista em arquitetura sustentável e bioclimática

como o primeiro centro para a instituição de um grupo de trabalho que, coordenado pelo arquiteto Rodrigo Borges, tem nos trazido mais associados e ainda mais reivindicações para a categoria.

De que maneira a associação procura contribuir para a preservação dos recursos naturais e o resgate do patrimônio histórico das cidades?

Estamos discutindo no GT Cidades uma questão com relação ao patrimônio imaterial da arquitetura, que é a preservação da cultura do local, não só da edificação. Enfim, quando aparecem assuntos relacionados aos temas os GT discutem e procuram escrever um artigo para que a sociedade possa refletir junto, buscando o entendimento e a conscientização, e geralmente levamos estas reflexões às instâncias maiores para que possam efetivamente agir. Eu não falaria em resgate, mas em manter e preservar o patrimônio. Somos a favor da restauração e do uso adequado deste patrimônio, para que os próprios cidadãos e usuários sejam os fiscalizadores dos bens tombados. Se uti-

lizados, os imóveis são valorizados e, consequentemente, mantidos de forma adequada. Nosso GT Sustentabilidade está o tempo todo discutindo como de faz arquitetura para minimizar o impacto ao meio ambiente, trazendo ideias e soluções de sistemas e materiais mais sustentáveis.

Você é especialista em arquitetura sustentável. O nível de consciência ambiental na hora de construir está aumentando?

Sim. Claro que muito em função do marketing e da mídia em torno do assunto. Mas, de qualquer forma, para nós, arquitetos, já é uma grande conquista receber do cliente a encomenda de um projeto menos impactante ao meio ambiente. Não dá mais para dissociar projeto de arquitetura de eficiência energética do bom desempenho da edificação. Princípios básicos e simples podem estar contemplados em qualquer proposta de arquitetura, como a adequação do projeto ao lote inserido sem grandes movimentações de terra, a atenção à orientação solar, os influentes climáticos (vento, etc...), ao sombreamento do entorno edificado, a utilização de materiais adaptados à cidade ou a utilização de fornecedores e indústrias locais para diminuir o deslocamento até o canteiro de obras.

O que não pode faltar numa residência?

Uma residência tem que ter a identidade e o perfil de quem mora nela. Um projeto de sucesso precisa interpretar bem e transcrever para o papel os sonhos e expectativas do cliente por meio da experiência e do traço do arquiteto. Um trabalho de equipe mesmo! Quando isso acontece, certamente os ambientes fluem e as pessoas que nela habitam têm a sensação de bem-estar e conforto.

Dê um exemplo de cidade sustentável cujos exemplos você gostaria de ver aplicados aqui em Florianópolis.

Várias cidades da Alemanha – que, aliás, é um país referência quando o assunto é sustentabilidade – se destacam. Mas Freiburg é um case especial. Considerada a cidade mais sustentável do mundo, desde a década de 1970 vem aplicando conceitos numa parceria entre governo e população, para que todos desenvolvessem uma consciência ecológica. A cidade tem medidores de poluição para garantir a baixa emissão de CO2, mais de 1,8 mil painéis solares geradores de energia instalados, 500 km de ciclovias e transporte público com bondes elétricos, que consomem energia limpa para rodar.

> CONSTRUÇÃO

Cheio de personalidade

Com grafismos charmosos e versáteis, ladrilho hidráulico se tornou queridinho para compor o piso e enriquecer os projetos de interiores

Da redação

Fotos: Reprodução

A busca por materiais ecologicamente corretos, práticos e, sobretudo, originais, leva ao resgate de técnicas e revestimentos com tradição milenar. Um ótimo exemplo disso é o ladrilho hidráulico, revestimento totalmente artesanal, pois sua produção não consome energia nem emite gases, evitando prejuízos ao meio ambiente. “Além da questão ecológica, o material surgido ainda no Império Bizantino faz muito sucesso graças a beleza e o colorido que trazem aos projetos”, observa a arquiteta Marina Dubal.

Outra característica muito considerada pelos profissionais ao aplicar o ladrilho hidráulico é sua durabilidade. “Produzidos artesanalmente, um a um, a partir de moldes metálicos e de uma mistura de matérias primas como o cimento, o ladrilho hidráulico é um revestimento durável e por isso aplicado tanto em área interna quanto externa”, explica Marina. A partir desta característica nasceu a tendência de levar o ladrilho também para os pisos. A arquiteta Ivana Seabra enumera os locais em que o ladrilho hidráulico pode ser aplicado: “Esse revestimento cai bem em pisos de varandas, banheiros, espaços gourmet, ambientes externos e espaços mais rústicos”.

MATERIAL EM HARMONIA

De acordo com a profissional, a única ressalva na hora de utilizar esse material no piso é em relação à harmonia do ambiente. “Devemos ter cuidado na combinação das cores e no diálogo com os móveis inseridos no local. Cuidado para não pesar o ambiente e criar desarmonia com o contexto geral. Seguir orientações de um profissional é fundamental para ser assertivo na escolha das cores e formas aplicadas”, recomenda Ivana.

A arquiteta conta que o ideal é que os



Na cozinha, o recurso foi utilizado em perfeita harmonia para revestir o piso e também parte da parede

O ladrilho hidráulico possui alta durabilidade, ideal para ambientes externos como essa área gourmet

móveis sejam mais neutros nos espaços em que os ladrilhos aparecem no piso. “As cores estarão sobressaindo no piso, por isso, é ideal um mobiliário mais sóbrio. Móveis em madeira, por exemplo, caem muito bem. O ideal é que uma parede seja escolhida para acompanhar o ladrilho do piso. Assim, o ambiente parecerá mais amplo e as cores se sobressairão”, indica a profissional.

Se o ambiente for pequeno, essa ideia sugerida por Ivana vira quase uma regra. “Em ambientes menores, como varanda de quarto, essa combinação é muito bem-vinda, pois amplia o espaço dando a sensação de continuidade”, reforça a arquiteta. Segundo ela, seguindo esses cuidados, a casa fica mais bonita e com toques rústicos.

Quanto à manutenção, os cuidados são simples. “Deve-se limpar os ladrilhos com água e sabão neutro. Produtos ácidos estão proibidos. Para manter o brilho e beleza por mais tempo, pode-se aplicar cera a cada 15 dias”, encerra Ivana.



VEM PRO LADO NET COM TUDO.

ASSINE JÁ:
4004-8844

Oferta válida até 31/7/2015 na contratação do pacote Combo Multi, que contempla os serviços de TV por assinatura (na seleção Essencial HD), banda larga de 30 mega (Promoção Dobro da Velocidade), telefonia móvel (500MB + 40 min sem aparelho) e telefonia fixa (Multi Ilimitado NET Fone Local). A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na Internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes de fatores externos. O sinal do modem Wi-Fi está sujeito a limitações, em função de obstáculos e da distância do local de acesso à Internet. Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço ligando para 4004-8844 ou acessando www.net.com.br/oferta30mega. Para o NET Virtua Wi-Fi Público, consulte os locais de acesso disponíveis em www.net.com.br/netvirtuawifi. A banda larga que mais cresce – Fonte: Anatel (dez./2014). O 4G mais rápido do País – Fonte: relatório State of LTE, da Open Signal (março/2015).

30 MEGA

POR APENAS
R\$ 39,90
POR MÊS

**+ WI-FI
GRÁTIS
+ 4G**

POR 3 MESES, NO COMBO MULTI.
APÓS, R\$ 69,90/MÊS. PACOTES COMBO
MULTI A PARTIR DE R\$ 242,90/MÊS.

NET
O MUNDO É DOS NETS

> INTERIORES

Vida prática

Arquiteta Juliana Pippi apostou em decoração funcional e cheia de personalidade

Fotos: Mariana Boro

Luciana de Moraes

A vida corrida nas cidades reflete diretamente na forma que vivemos em casa. As pessoas buscam ambientes práticos, funcionais e com máxima integração possível. “Com o convite da Woa Empreendimentos Imobiliários para decorar um dos apartamentos modelos do condomínio Jazz Club tive a liberdade de direcionar o perfil do projeto. A localização do imóvel, em plena Beira-Mar Norte, e a planta de 172 metros quadrados que incentiva a harmonização das áreas determinaram a composição e soluções pensando sempre na praticidade, uma das características mais solicitadas pelos meus clientes”, detalha.

O ponto de ligação entre a cozinha e a sala de TV é a Ilha Gourmet, uma mesa de jantar foi anexada à bancada para aproveitar ainda mais o espaço. Do lado de fora a arquiteta preservou a metragem da sacada e trabalhou móveis soltos dispostos confortavelmente próximos à churrasqueira. “O foco do projeto é um casal, ainda sem filhos, mas com a possibilidade de aumentar a família em breve. Por isso preservamos o segundo quarto, com projeto bem flexível para receber hóspedes e que futuramente pode ser tranquilamente adaptado para a chegada do bebê”, conta mais a arquiteta. Juliana ainda criou um home office aproveitando espaço do living.

ACONCHEGO

A suíte do casal possui um clima mais aconchegante, as variações do camurça ganham as paredes e de-

talhes decorativos e a cabeceira estofada dá um toque a mais de conforto. O closet ocupa a área do corredor ligada à suíte, armários com portas de espelho foram projetados sob medida. A mobília selecionada pela arquiteta traz o traço de grandes nomes do design nacional como Jader Almeida, Paulo Alves e Paulo Mendes da Rocha. “O design nacional está cada vez mais presente nos lares brasileiros e não por acaso, os

móveis têm estética, mas especialmente atendem os quesitos de conforto, funcionalidade e praticidade com características componíveis, alinhados com os desejos e necessidades dos nossos tempos”.

Ambientes integrados:
uma mesa de jantar foi anexada à bancada da cozinha formando uma Ilha Gourmet



O quarto recebe os hóspedes e futuramente será o cômodo dos filhos



Os tons aconchegantes destacam-se na decoração da suíte do casal

> DECORAÇÃO

No tom do inverno

Uso generoso de almofadas, mantas, tapetes felpudos e uma iluminação aconchegante são apostas de decoração para esta temporada

Da redação

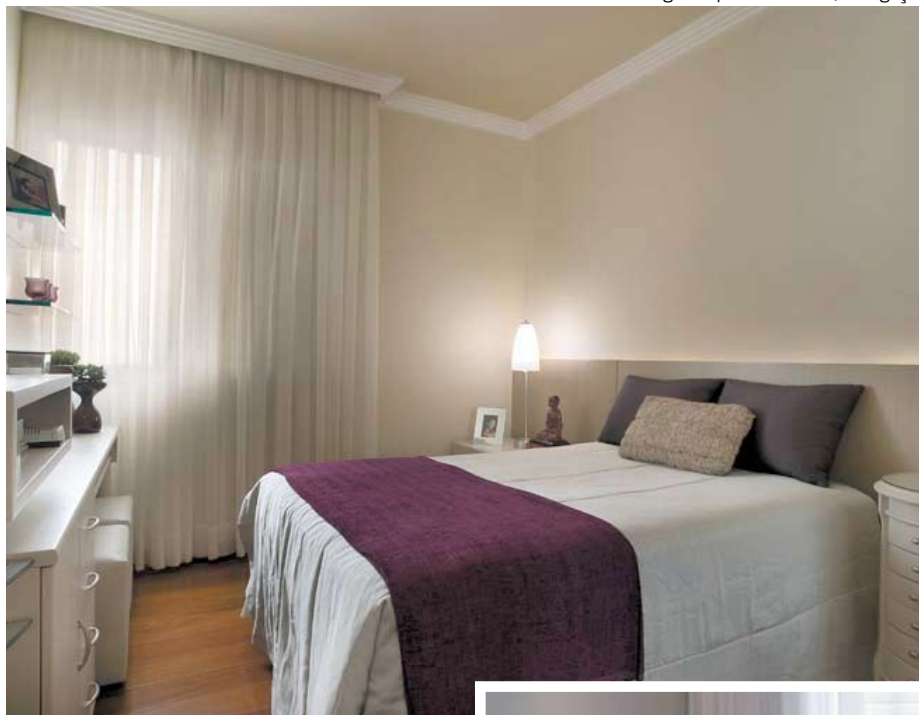
Não é novidade para ninguém que o inverno combina com elegância, afinal, é nessa época que as pessoas costumam tirar os cachecóis, botas e blusas de lã do armário. Mas não é só o look das pessoas que é alterado com as baixas temperaturas. A queda nos termômetros também pode deixar o lar mais bonito, elegante e quentinho, especialmente porque, neste período, as pessoas costumam ficar mais em casa na tentativa de se esconder do frio.

Segundo Carolina Lage, designer de interiores e sócia da Lage Falqueto Interiores, o carro chefe da estação, quando o assunto é decoração da casa, é o aquecimento. E a proposta é simples: deixá-la mais aconchegante. “Embora o Brasil seja um país de clima tropical que em nada se compara ao inverno rigoroso da Europa, algumas pessoas mantêm o hábito de acender lareiras, e esse é o momento para aproveitá-las ao máximo”, afirma a profissional.

E, nesse clima acolhedor e aconchegante, não se pode esquecer dos sofás, que devem estar bem quentinhos, condição essencial para os dias frios. “Uma dica é optar por tecidos bem macios como o suede, camurça e o veludo”, cita. Mas, para quem não pretende reformar o sofá ou comprar um novo, almofadas, mantas ou cobertores felpudos e peludos são acessórios mais que bem-vindos em qualquer cantinho, seja no sofá, na poltrona de TV, na sala de leitura e até aos pés da cama do casal. “Porém, é importante evitar os excessos, para não deixar o ambiente carregado demais, e, principalmente, saber harmonizar as cores com o restante da decoração”, alerta.

TAPETES PROTEGEM DO FRIO

Um dilema para muitas pessoas, nes-



Fotos: Lage Falqueto Interiores/Divulgação

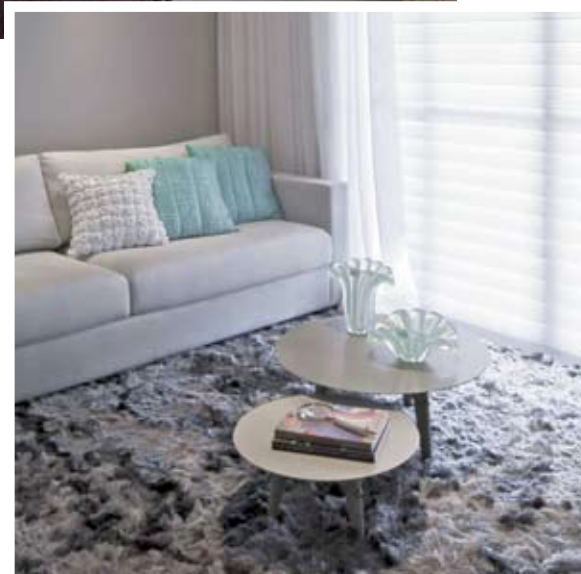
Mantas podem ser usadas também aos pés da cama

Sofás com almofadas, mantas e tapete felpudo deixam a sala mais aconchegante

ta época, é quanto ao piso frio. Por isso, Carolina lembra que tapetes felpudos e macios são essenciais e podem, inclusive, ser usados no lavabo e banheiro, já que a superfície desses espaços costuma ser mais fria. Para estes ambientes, é importante que o tapete tenha uma proteção antiderrapante e sejam confeccionados com tecidos e pelos apropriados.

ILUMINAÇÃO ESPECIAL

Os detalhes também fazem toda a diferença para quem deseja criar uma atmosfera aconchegante compatível com o inverno como, por exemplo, o uso de velas, lanternas e uma boa iluminação com



temperatura de cor quente, como LED's e fluorescentes com cor amarela, que transmitem mais conforto. Espaços com luz branca tornam o ambiente mais frio e sem vida. “Aproveite para revisar as

luminárias e trocar as lâmpadas por luz amarela, que fará toda diferença e contribuirá para um maior conforto térmico e visual do ambiente.”, recomenda a designer de interiores. Segundo ela, as velas e lanternas podem ser usadas sobre o aparador, mesa de jantar ou de apoio e até mesmo na lateral da cama. “Pequenos castiçais com velas darão todo charme e aconcho nas noites frias”, diz.

CORES E FLORES

Segundo a designer de interiores Bárbara Falqueto, sócia de Carolina, as cores que são tendência na decoração da casa neste inverno, seja nos tapetes, cortinas, móveis e objetos, são o castanho, em tons de caramelo quente, e o cinza, que é tão básico quanto o preto, podendo ser aplicado em inúmeros tons. Sem falar na cor “Marsala”, um tom de vinho puxado para o marrom, considerada a cor do ano de 2015 pela Pantone (empresa sediada em Carlstadt, New Jersey, conhecida pelo seu sistema de cores largamente utilizado na indústria gráfica).

E, para dar um toque de alegria, as flores típicas da estação não podem faltar pela casa. Entre elas, a lavanda, a rosa, as azaleias e cerejeiras, adequadas para a área externa ou terraço, podendo também ser utilizadas em vasos decorativos no interior da residência. “A beleza, a cor viva e a delicadeza das flores quebram

a sensação de ‘tristeza’ que o inverno parece gerar e contribuem para que a estação mais fria do ano se torne ainda mais aconchegante sem deixar de ser alegre”, destaca Bárbara.

Anuncie na
próxima edição
do *guia*
Gastronômico

Ligue: 3024 2747

São 40.000 leitores
sendo que 85%
deste público
são mulheres,
formadoras de
opinião e com
grande poder na
decisão de compra.



> E M F A M Í L I A

Cantinho do lazer

Ambiente preferido para reunir a família, sala de TV precisa ser confortável

Da redação

Seja para assistir a filmes, novelas, séries ou somente para observar as imagens na tela, a sala de TV é um espaço em que as famílias costumam passar muito tempo e até receber convidados. Tendo isso em vista, o espaço precisa ser completo, agradando a todos e oferecendo aconchego. A arquiteta Leila Dionizios organizou uma série de dicas para quem quer ter a sala de TV ideal.

Meça o cômodo: antes de sair comprando um sofá enorme e um aparelho de televisão imenso, tenha o cuidado de medir o tamanho da sala de TV com precisão, para não acabar com móveis grandes demais.

Televisão: esse é um dos itens principais da sala de TV e deve ser escolhido com carinho. Pesquise os diferentes tipos de televisores que existem e invista naquele mais apropriado para o tamanho da sua sala e suas necessidades. Para salas pequenas, em que a televisão fica mais próxima do sofá, a tela não precisa ser muito grande, pois pode ser difícil ter uma visão completa de todo o aparelho. Já em uma sala espaçosa, vale a pena ter uma televisão com tela grande, pois assim ela será melhor aproveitada.

Sofá: item indispensável, o sofá também deve ser pesquisado e escolhido de forma a se adaptar melhor às suas necessidades. Escolha um sofá confortável e de boa qualidade, pois será utilizado intensamente. Também existem vários tipos de sofás, mas atualmente estão na moda modelos retráteis ou com chaise. Entretanto, para uma sala estreita, alguns modelos podem atrapalhar a circulação. Uma dica é criar o mesmo efeito usando pufes, que também podem servir para sentar



Para facilitar o manuseio, cada aparelho eletrônico deve ter seu local apropriado

ou ainda ser utilizados como mesinhas de apoio.

Eletrônicos: além do aparelho de televisão, a sala de TV também é o espaço do DVD, do blu ray, do home theater e de outros aparelhos eletrônicos. Por isso, na hora de organizar esses aparelhinhos, certifique-se de que o móvel para eles é adequado, com espaço suficiente para todos. Para que a parte de trás do móvel não se transforme em um emaranhado de fios, identifique cada um deles para facilitar na hora de ligar e limpar. Hoje em dia existem etiquetas próprias para fazer esta marcação à venda em lojas de produtos para casa.

Móveis: investir em móveis de qualidade é muito importante, principalmente em um cômodo tão frequentado quanto a sala de TV. Os móveis ajudam

a decorar e valorizar o espaço, por isso procure se preocupar com o estilo e a quantidade de móveis necessários para deixar o cômodo completo e bonito. Às vezes, uma mesinha lateral pode fazer toda a diferença!

Janelas: importantes para todos os cômodos, as janelas ajudam na circulação do ar e na luminosidade. Procure não bloquear completamente as janelas da sala de TV. Instale cortinas ou persianas ou mude a televisão para uma posição em que a luz não incida diretamente sobre o aparelho, causando reflexos.

Iluminação: outro ponto importante para conseguir a sala de TV adequada é ter um bom projeto de iluminação. A luz artificial será necessária, principalmente à noite, mas nenhuma luz deve ser instalada de forma a causar reflexos no aparelho de televisão.



A televisão deve ser instalada em posição em que a luz natural não incida diretamente sobre o aparelho e cause reflexos, como na foto

a
evolução
da
em sua
luz
casa



Pendente Soleil

As maiores **tendências** e **novidades** em **iluminação** estão na **Santa Rita**. Venha conferir.

SANTA RITA
ILUMINANDO SUA VIDA

4002-4600 | www.santarita.com.br

TUDO ACONTECE AQUI.



K-PLATZ
CENTER

TUDO ACONTECE AQUI.

K P L A T Z . C O M . B R

O K-Platz Center é o melhor negócio para quem procura um lugar completo. Com eStúdios, apartamentos, escritórios, mall, estacionamento rotativo e um hotel com a marca Marriott, o empreendimento é moderno, inovador e estará na melhor localização de São José. Tudo com a qualidade e sofisticação Koerich Imóveis.



Corporate

Residence

Hotel

eStúdio

Mall

Park

Avenida Presidente Kennedy, 606
Campinas • **SÃO JOSÉ**
PLANTÃO DE VENDAS: (48) 3244-0185



Koerich Incorporação e Participação Ltda. Registro de imóveis de São José, Naurimar Adriano D. A. Lacerda - Oficial designado. Registro Geral livro nº 2 QA - Matrícula nº 78.320. Projeto aprovado na Prefeitura Municipal de São José nº 566/12, folha 166, livro 09. CRECI 2227-J. A Koerich Imóveis informa que móveis e objetos têm caráter ilustrativo, bem como se reserva o direito de alterar as especificações deste material publicitário, prevalecendo as condições informadas no ato da venda e estabelecidas em contrato. Todas as imagens são meramente ilustrativas.

Feminina

• Ano 10 • Número 108 • Florianópolis • Julho 2015

Foto: Divulgação



CHIQUE E SOFISTICADA

*Calças com formas amplas são
sinônimo de elegância*

• Página F4

PELE

Invista na hidratação

• Página F2

Foto: Reprodução



*Inverno requer cuidados
especiais*

*Composição
realça a blusa
rosa-choque
com mangas de
sino. Perfeita
harmonia com
a calça flare
em estampa
preto e branco
(Bobstore)*

> MEDICINA PREVENTIVA

Por Dr. Jamil Mattar Valente

Médico cardiologista



Atividade física e morte súbita

Temos ouvido com frequência notícias de mortes súbitas de atletas durante competições, pessoas praticando exercícios físicos em academias ou pessoas praticando atividades físicas comuns. As academias, por sua vez, pelo menos uma parte delas, têm exigido atestado médico periódico para que as pessoas possam frequentá-las. Existe realmente risco de morte súbita na prática de atividade física?

Já é bem conhecido cientificamente que a atividade física regular aumenta a longevidade das pessoas, assunto que abordamos na coluna do mês anterior. Exceto, talvez, se for realizada de forma exagerada, conforme mostrou o estudo Copenhagen City Heart. O evento histórico mais famoso de morte súbita relacionada é Pheidipides, um mensageiro corredor profissional que no ano de 490 A.C. acre-

dit-se que tenha corrido sem parar desde Maratona até Atenas, na Grécia, uma distância de aproximadamente 42 km, para levar notícias da vitória ateniense sobre os persas. Ao chegar na Ágora Ateniense, ele exclamou: "Nike!" (vitória!), e em seguida teve um colapso e morreu.

Em 1953, Morris e cols. publicaram um artigo mostrando que em Londres, na Inglaterra, a mortalidade por doença arterial coronariana era mais do que duas vezes maior nos motoristas de ônibus sedentários do que nos fisicamente ativos cobradores de ônibus da mesma idade. Esse estudo pioneiro deu origem à hipótese de que a atividade física pode ser importante na prevenção de doença arterial coronariana.

Nos anos 1970, após tornarem-se mais robustas as recomendações de que a atividade física regular di-

minui mortalidade, o jogging (correr com prazer) começou a virar moda. Infelizmente vários relatos de morte praticando a modalidade foram publicados. A literatura médica atual claramente demonstra efeitos benéficos da atividade física e exercício físico sobre a saúde das pessoas, incluindo doença cardiovascular e mortalidade por todas as causas. Ainda que existam riscos associados a exercícios ou atividades físicas, os benefícios superam na maioria das pessoas. Daí vem a importância de uma avaliação médica adequada antes de iniciar os exercícios ou atividades físicas.

ATIVIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO FÍSICO NÃO SÃO A MESMA COISA

Atividade física é definida por movimentos do corpo produzidos pela contração de músculos esqueléticos que aumentam o gasto de energia acima dos níveis basais. Categorias de atividade física incluem ocupacional, doméstica, lazer e transporte.

Exercício físico é uma forma de atividade física que é planejada, estruturada, repetitiva e com a proposta de um objetivo principal de melhora ou manutenção de um ou mais componentes de condicionamento físico.



> CUIDADOS

À prova de inverno

Manter a pele bem hidratada é essencial nesta estação

O inverno exige cuidados redobrados com a pele. O frio e o vento ajudam a deixá-la mais ressecada e podem agravar irritações, alergias e dermatites. Para evitar problemas e manter a cutis bonita e bem cuidada em qualquer estação, existem algumas dicas valiosas como não tomar banhos muito longos e quentes, evitar tecidos sintéticos e, principalmente, hidratá-la.

Thais Gerbelli, cientista da Johnson & Johnson explica que no inverno a pele é exposta a temperaturas mais frias, vento e umidade relativa do ar reduzida. Além disso, os banhos tendem a ser mais quentes e demorados, contribuindo para a remoção do manto hidrolipídico da superfície da pele. "Um banho morno de 10 minutos é suficiente para prejudicar a hidratação da pele. Todos estes fatores juntos representam fatores 'extras' de agressão à pele, que passa a ter mais dificuldade para restabelecer a integridade da barreira cutânea. Por isso, a hidratação passa a ser fundamental para que consiga voltar para o estado de equilíbrio", destaca.



O sintoma mais comum de ressecamento, segundo Thais, é quando a pele apresenta uma aparência opaca, sem brilho, com tendência a escamações.

O QUE FAZER?

O consumo de líquido por ingestão de bebidas e alimentos é essencial para o corpo. "A água é um elemento

presente em diversas reações do organismo, colabora na eliminação de toxinas, na prevenção de doenças e contribui para a manutenção das funções corporais. Por isso é extremamente importante o seu consumo para a saúde e bem-estar", destaca. A hidratação também é outro fator relevante e pode ser feita com loções, cremes e óleos. A



recomendação é aplicá-los após o banho diariamente e sempre que sentir que a pele está seca e sem brilho.

HÁBITOS QUE PREJUDICAM A PELE

Evite: exposição prolongada ao sol, ambientes aquecidos com ar condicionado, roupas justas, banhos quentes e prolongados.



> SAÚDE

Sem medo de sorrir

Tratamento realizado na Orbis Odontologia Integrada aumenta a eficácia de implantes dentários

Da redação

Tratamentos odontológicos têm o poder de melhorar significativamente a vida de pessoas de todas as idades, gerando melhora à saúde bucal e resultando também em um sorriso mais bonito. Um dos mais realizados pelos profissionais é o implante dental, que permite a reabilitação do paciente através de uma raiz artificial em titânio que servirá como um suporte para a prótese dentária. O tratamento é indicado para pacientes que sofreram a perda de algum dente, ou até aqueles que desejam trocar sua prótese fixa anti-

ga. De acordo com Eduardo Vilain de Melo, Especialista em Periodontia (UFRGS) e Mestre em Implantodontia (UFSC), que integra o corpo clínico da Orbis, normalmente o paciente vai até a clínica para realizar o implante, mas é importante destacar que existe uma avaliação completa antes disso acontecer. “Priorizamos um planejamento reabilitador, que é realizado antes da execução da cirurgia para instalação do implante, para definir se a pessoa precisa somente do implante ou se tem outras necessidades odontológicas, que em alguns casos podem ser uma prioridade”, explica.

O tratamento normalmente é contra



Fotos: Divulgação

Resultado final proporciona qualidade em saúde bucal e sorriso impecável; fica difícil descobrir qual é o implante*



Eduardo Vilain de Melo: “O paciente quer um dente, e não um implante”

indicado para pacientes que não completaram a fase de crescimento, pois estes poderão ter algum tipo de comprometimento mais tarde. Ele só deve ser feito após o crescimento ósseo ter sido finalizado, que geralmente em mulheres acontece em torno dos 18 anos e nos homens aos 21 anos. Para os mais jovens, são indicadas outras modalidades de tratamento, como por exemplo, próteses adesivas, removíveis ou adaptadas ao aparelho ortodôntico. Na clínica Orbis esses casos são atendidos por uma equipe de profissionais de Implantodontia, Odontopediatria, Dentística Restauradora e Ortodontia. “Es-

se processo integrado é ideal para definir qual será a melhor maneira para manter o espaço ideal para a futura realização do implante, após o crescimento completo da pessoa”, destaca Eduardo.

O PROCEDIMENTO

Com o planejamento realizado e a estrutura óssea compatível com a colocação do implante, o próximo passo é o procedimento cirúrgico. A primeira etapa é a instalação do implante, que pode ser feito com carga imediata, quando já é colocada uma prótese sobre o implante, ou postergada, onde é preciso aguardar de 28 dias até seis meses para o encaixe da prótese sobre o implante. Eduardo Vilain de Melo lembra que hoje as pessoas não querem um implante, elas querem o dente. “Por isso, pensamos na melhor forma de restabelecer o dente do paciente, e também a gengiva, que é fundamental para um belo sorriso”, destaca.

A qualidade dos materiais utilizados pelos profissionais da clínica Orbis e o atendimento impecável, são fundamentais para o resultado final do tratamento. A prioridade é por implantes importados,

que estão no mercado há mais de 50 anos e possuem muitos estudos que mostram sua eficácia em tratamentos realizados em diversos países. Além disso, todos os profissionais têm uma extensa formação em suas áreas específicas de atendimento.

MANUTENÇÃO

Para higienização do implantes em casa, Eduardo salienta: “Cada paciente deve ser instruído pelo profissional responsável pelo tratamento sobre quais produtos e maneiras serão ideais para manter a saúde ao redor dos implantes, pois eles também podem sofrer processos infecciosos assim como os dentes naturais”. Esse processo é chamado de peri-implantite e pode levar à perda do implante num processo semelhante à periodontite, que acomete os dentes naturais.

Outro ponto de destaque são os retornos na clínica após o tratamento, que podem variar de um a quatro vezes por ano. Essa periodicidade é definida após cada consulta, pois o paciente pode desenvolver fatores de risco, como diabetes ou até mesmo começar a fumar. Além disso, com o aumento da idade da população, problemas motores são cada vez mais comuns, que dificultam a higiene oral e esses pacientes podem necessitar de visitas mais frequentes ao dentista.

Contudo, se forem tomados os cuidados essenciais, é possível voltar a sorrir sem medo, seja pelo receio do deslocamento de sua prótese, ou até mesmo por um dente da frente quebrado, permitindo, em alguns casos em poucas horas, a volta ao convívio social e uma rotina mais feliz.

*** Os caninos direito e esquerdo são suportados por implantes.**

Serviço:

Orbis Odontologia Integrada
Av. Trompowski, 354, Sala 2
Centro Executivo Ferreira Lima
Fone: 3225-1053
www.orbis.sc

Tati de Bem
Studio Pilates

R. Almirante Lamego 1172
3028.9290

R. São Jorge 202
3024.2886

PILATES PARA GESTANTES



Os pacientes da Orbis contam com ambiente confortável e profissionais experientes

> MODA

No ritmo da estação

Calças com formas amplas garantem um movimento bem interessante e imprimem charme extra às produções deste inverno

Fotos: Divulgação



Não é o retrato dos anos 1970? Só que absolutamente ambientado para este inverno 2015. O arrojo é enorme com a calça de boca ampla e o poncho na arte final (Bobstore)

Maristela Amorim

As skinny são perfeitas para deixar as botas à mostra. Mas se o assunto for elegância, as calças flare ou pantalone são as alternativas mais indicadas. Para quem não sabe – ou se deu conta –, a flare já foi chamada de boca-de-sino. O modelo surgiu nos anos 1970 e fez a cabeça da galera que seguiu a tendência hippie. Contornando o corpo da cintura até o joelho, dali para baixo se abre até cobrir o sapato inteiro. Tem uma boa vantagem, a de deixar a silhueta mais feminina e esguia.

A pantalone, por sua vez, é aquela com modelagem toda larga. Também assume uma postura de requinte e sofisticação, mas para que isso realmente se confirme, é importante se ater a alguns detalhes. Como a calça é ampla, a parte de cima deve compor com equilíbrio. Pode até ser larga, mas não muito. E se for comprida, melhor que não ultrapasse a marca do quadril. A não ser que a peça sobreposta tenha uma pegada mais despojada e um caimento interessante. Ah! Bom lembrar que com flare ou pantalone, o sapato deve ficar escondido. Portanto, bairra bem comprida, viu?



Sem erro, o clássico preto e branco numa proposta não tão convencional, mas bem interessante (Makenji)



Um toque de psicodelismo e outro de retrô chique na ousada composição estampada e com volumes que se harmonizam (Tigresse)



escola
do corpo

Stretch-eze Band®:
movimentos tridimensionais
dinâmicos nas aulas de
pilates individual ou em grupo.
É possível mudar! Agende seu
horário.

www.escoladocorpo.com.br
contato@escoladocorpo.com.br
48 3234-9919 . 3233-4233

Kids

• Ano 1 • Número 3 • Florianópolis • Julho 2015

CONCURSO Inscrições abertas

• Página K2

Foto: Divulgação



*Mostra de dança para
todos os grupos*

Foto: Gabriela Moretti Giordani

O ABC DE ARTHUR

*Ilustrações ganham vida em
livro feito com o pai*

• Página K3

*A imaginação
do menino é
despertada na
sala repleta de
obras de arte*

> editorial

Olá, criançada! Tudo bem? Estão se divertindo muito nessas férias?



É bom descansar um pouquinho, não é mesmo? Aproveitem também para curtir a terceira edição do caderno Imagem da Ilha Kids pre-

parada especialmente pra vocês!

Na página 2 montamos uma programação bem legal para esta segunda quinzena de julho, com contação de histórias, teatro, música, dança e muitas brincadeiras. Convidem seus pais e amiguinhos para os eventos e com certeza será uma experiência muito especial!

Na página 3 mostramos o Arthur, um garoto de 9 anos que tem uma história bacana pra contar. Além de estudar e se dedicar a outras atividades como futebol e inglês, ele ilustrou o Alfabeto Angelical, em parceria com seu pai, que foi o responsável pelos textos do livro. Vocês vão adorar!

Estão prontos para a página 4? Separem seus lápis e giz de cera e mãos à obra! Tem desenhos pra pintar, cruzadinhas para resolver e pontinhos para ligar. Legal, né?!

Bom proveito e até a próxima edição do Kids!

Beijão,

Gabriela Morateli Giordani

Editora do Jornal Imagem da Ilha

> agenda

Espaço

Galinha Pintadinha

A galinha mais querida do Brasil vai animar as férias escolares da criançada. Personagem que estourou na internet, com um canal no YouTube, a Galinha Pintadinha ganhou um espaço todo decorado com imagens e personagens da turma. Até 25/08, na Praça de Eventos do Shopping Iguatemi. Mais informações: iguatemi.com.br/Florianópolis.



Fotos: Divulgação

Dança

A Noite é uma Criança

Estão abertas as inscrições para a mostra de dança infantil A Noite É uma Criança, que a partir deste ano será realizada em três cidades catarinenses: Florianópolis, Joinville e Chapecó. O evento não é competitivo e podem participar escolas, academias, grupos e bailarinos de todo o País nas modalidades balé, danças de rua, salão e folclórica, estilo livre, jazz e sapateado. Até 22/09. O evento será de 28/10 a 02/11. Mais informações: www.mostradedanca.com.br.



Teatro

As Aventuras de Lulu

Lulu apresenta o olhar irreverente e sensível de uma criança sobre o mundo das pessoas grandes. Sua aventura começa quando deixa um bilhete na porta do quarto e vai viver uma aventura com seu amigo urso, sua amiga boneca e sua "peculiar" amiga Rebeca, levando na mochila apenas o essencial: comida de criança, seus brinquedos preferidos, seu "super" disfarce e alguns elementos secretos. Dias 25/7 e 26/7, às 16h, no Teatro da Ubro. Mais informações: 9138-2322.

Projeto

Contação de histórias

O projeto Tempo de Histórias tem o intuito de incentivar o gosto pela leitura, despertar a sensibilidade humana, o imaginário consciente e a criatividade através da contação de histórias. O evento é aberto a crianças e adultos gratuitamente. No primeiro sábado do mês, às 14h, no Cinema do Centro Integrado de Cultura (CIC). Mais informações: 3028-8070.

Diversão

Magic Monster

O Magic Monster Truck, um inflável gigante com mais de cinco metros de altura e 10 metros de comprimento, vai divertir a criançada com seu pula-pula e escorregador. O parque traz ainda o Magic Bus – um brinquedo no formato de ônibus que sobe e chega a alcançar 5,50 metros de altura, e piscina de bolinhas. Até 09/08, no Continente Shopping. Mais informações: www.continentepark.com.br.

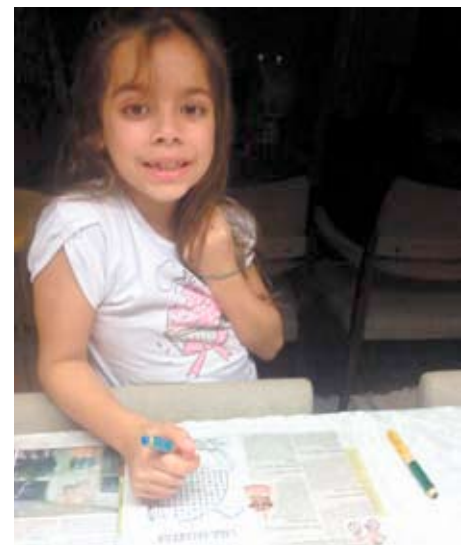
Leitura

Hora do Conto

Além de estimular o hábito da leitura em um mundo onde predomina a tecnologia, a Hora do Conto resgata os fantásticos enredos infantis, referências para valores como respeito, coragem e sabedoria. Os encontros são coordenados por uma contadora de histórias, que apresenta aos pequenos temas clássicos da literatura universal, sob uma esfera lúdica. Até 31/7, às 10h, na Livraria Catarinense da rua Felipe Schmidt (Centro); e às 15h, nas lojas do Beiramar Shopping e Continente Shopping. Mais informações: 3271-6030.

Antes do sono

Ao receber o exemplar do caderno Kids, a Lais, de 7 anos, ficou empolgadíssima com as atividades e mesmo de pijama, pronta para dormir, não parou as atividades até finalizá-las. Que bom que gostou, bonequinha!



> **pequeno talento**

Alfabeto Angelical

Os traços lúdicos de Arthur ilustram um livro pra lá de especial

Gabriela Morateli Giordani

O artifício utilizado é o que menos importa. Arthur gosta de desenhar com o que tiver em sua frente. Com lápis de cor ele já desenhou até mesmo numa tela no lugar de tinta. E ficou bonito. O menino de 9 anos, estudioso e dedicado às suas atividades, gosta de arte. No apartamento onde mora com os pais, ele acostumou a ver em seu redor quadros de artistas locais e bem conceituados, como Rodrigo de Haro e Assis, que ilustram as paredes da sala e do corredor, que parecem uma galeria pela diversidade de obras expostas. De tanto desenhar, o menino ganhou um presente. Um pequeno livro todinho ilustrado por ele, o Alfabeto Angelical.

O incentivo foi dos pais, o engenheiro civil aposentado Laerte Tavares, e a mãe, Sandra, que é pedagoga. Desde bem pequeno, enquanto a mãe trabalhava, Arthur fazia traços com suas canetinhas e assim passava o tempo. Os desenhos preferidos? “Os carros”, conta o pequeno. Escrever ele também gosta. Documenta em seus textos ricos em detalhes, os passeios que faz com a turma da escola. Orgulha ainda mais o pai, que é autor de rimas e tem alguns livros publicados.

O ALFABETO

Com o passar dos anos, os desenhos foram mudando, até que despertaram o interesse do pai. “Achei aquilo tão diferente que logo me veio em mente fazer versos utilizando as ilustrações, um alfabeto de A a Z”, conta

O pai incentiva o filho Arthur a criar: “os traços infantis são lindos”, diz. Ao lado, o pequeno quadro do anjo reproduzido na capa do livro



O pequeno em dois momentos: elaborando suas ilustrações e conferindo a obra finalizada



Laerte. Aproveitando as férias escolares de julho na casa de praia, pai e filho foram parceiros, um na escrita, e o outro nas ilustrações de anjos, flores, animais e outras caracterizações que completariam o abecedário. O que de início era apenas uma brincadeira, virou o livro Alfabeto Angelical. Foram 400 exemplares de tiragem, apresentados a amigos e parentes e com pontos de venda em algumas livrarias da

cidade.

A capa do livro? A ampliação de um quadrinho muito especial para Arthur, de um anjo presenteado a ele por Rodrigo de Haro, que além de amigo da família, é um grande inspirador para o menino. “É importante a criança ser incentivada a criar, os traços infantis são os mais lindos”, destaca o pai, que já planeja escrever outros títulos para que o filho ilustre.

> **você sabia?**

Quando surgiu o videogame?

O físico William Higinbotham, responsável pela produção da primeira bomba atômica, foi o criador do videogame, em 1958, mas não se preocupou em registrar o seu invento. Com isso, em 1966, o engenheiro eletrônico Ralph Baer, considerado hoje o pai dos consoles de games, vislumbrou a oportunidade de criar um equipamento que processasse jogos eletrônicos por meio de sua veiculação na televisão, criando no ano seguinte o “chasing game”.



Como as formigas se comunicam?

Como passam a vida em contato com o solo, as formigas deixam uma trilha que pode ser seguida por outras formigas. Quando uma obreira encontra comida, ela deixa um rastro no caminho de volta para a colônia, e esse é seguido por outras formigas que reforçam o trajeto quando voltam à colônia.

Quem inventou o guarda-chuva?

Na Mesopotâmia, região do atual Iraque, há 3.400 anos já existiam artefatos destinados a proteger a cabeça dos reis contra o sol, e não contra a chuva, uma raridade naquele lugar. No século XVIII, o guarda-chuva era utilizado principalmente pelas mulheres, até que a obstinação do comerciante inglês Jonas Hanway, um apaixonado pelo acessório, conseguiu popularizá-lo também para os homens.





PELAS PESSOAS E PELA PAZ.

O TEMPO TODO.

Do berçário ao fundamental
Centro e Santa Mônica

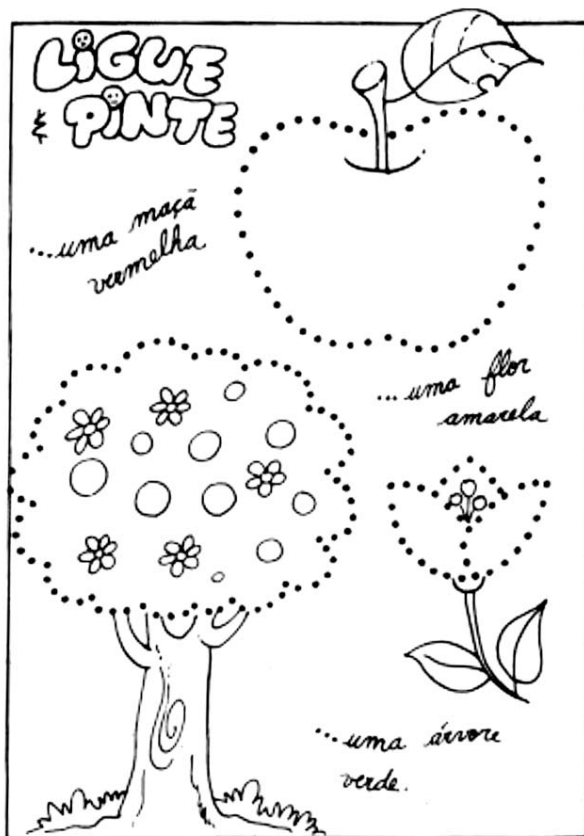
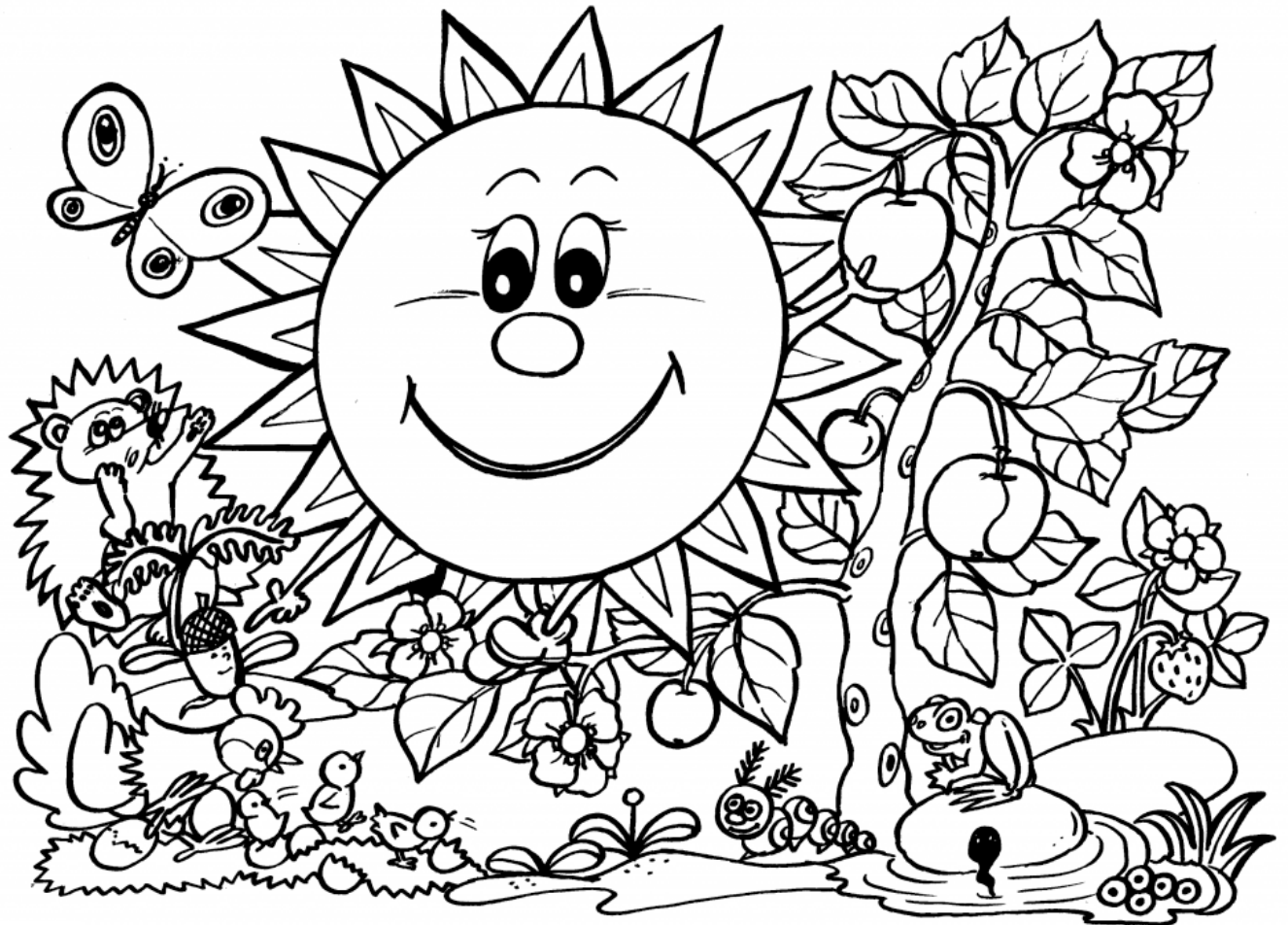
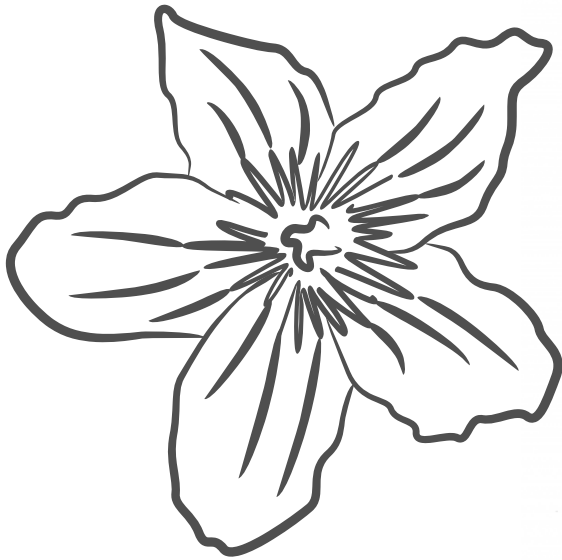
meninojesus.com.br
(48) 3251 1900



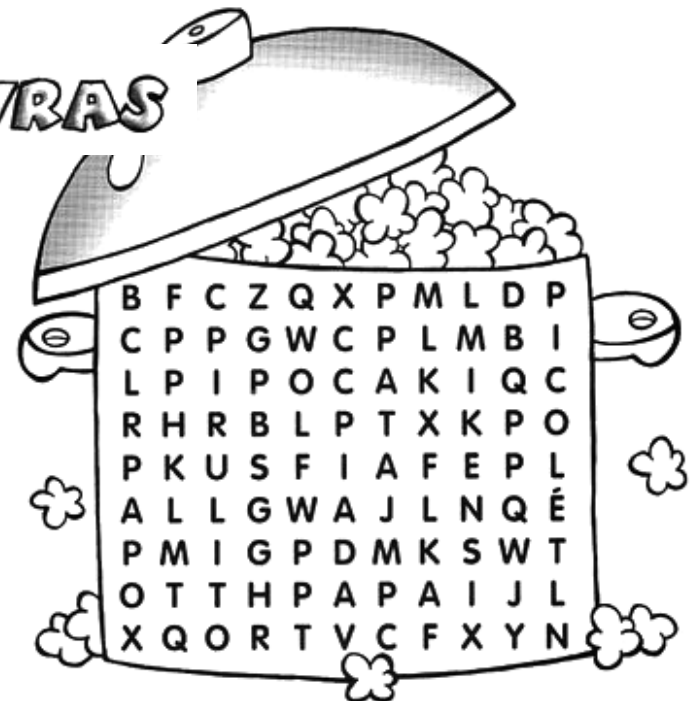
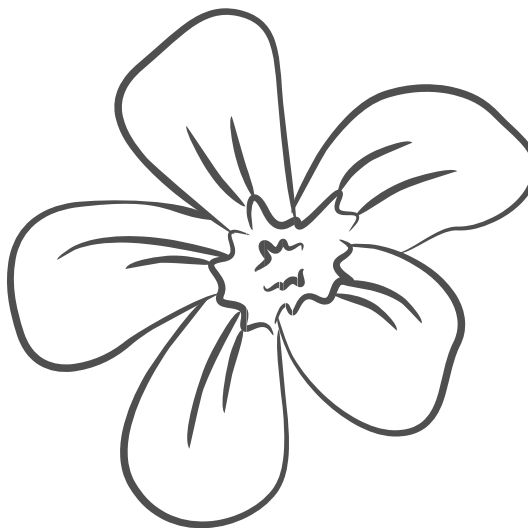

> para colorir

> atividades

Crianças, usem seus
conhecimentos e
criatividade e mãos à obra!



CACA-PALAVRAS



PIPOCA, PIADA, PIRULITO, PAPO,
PAPAI, PATA, PICOLÉ

UMA SÓ,
JÁ É BOM!

AS DUAS JUNTAS,
É BOM DEMAIS!!!

ANDRA
uniformes

Bibi

www.andrauniformes.com.br

Centro
Fone 3224.9179

Stia MÔNICA
Fone 3028.3282